Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 11, novembro 2006.

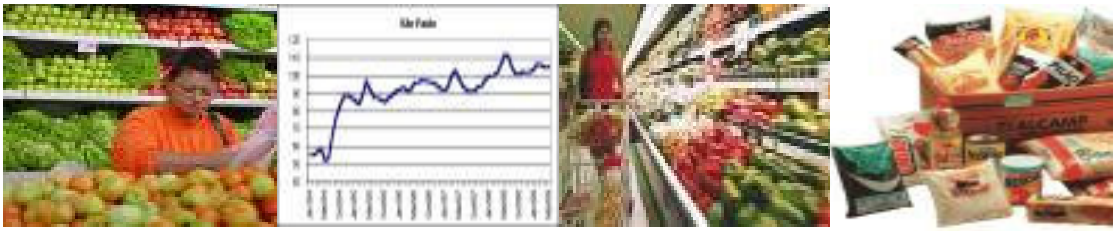
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Sarah Farias Andrade - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM NOVEMBRO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em novembro, registrou aumento de 11,33%, passando de R$ 113,15 para R$ 125,97 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse aumento foi o arroz (97,20%). Também registraram aumentos de preço, tomate (41,18%), banana (20%), óleo (5,29%), café (3,57%), feijão (3,24%), manteiga (3,02%) e carne (0,47%) (Tabela 2). Desde agosto de 2006 o preço do arroz e da carne está em alta.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Outubro	Novembro	Variação %
Ilhéus	113,15	125,97	11,33
Itabuna	118,18	124,91	5,69

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Por outro lado, em novembro, o preço do pão reduziu em 6,02%, passou de R$ 2,66 (outubro) para R$ 2,50 o quilo do produto (Tabela 2). Outros produtos da cesta básica que tiveram seus preços reduzidos foram: farinha (-4,46%), açúcar (-2,05%) e leite (-0,96%) (Tabela 2). No caso do açúcar, o preço vem caindo desde o mês de agosto.

Quanto ao poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, esse diminuiu em virtude da elevação no valor da cesta básica. Enquanto em outubro o comprometimento do rendimento líquido foi de 35%, (R$ 323,23) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de novembro atingiu-se o percentual de 38,97%. Portanto, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 71 horas e 7 minutos para 79 horas e 11 minutos, em novembro, para adquirir os produtos da cesta básica.

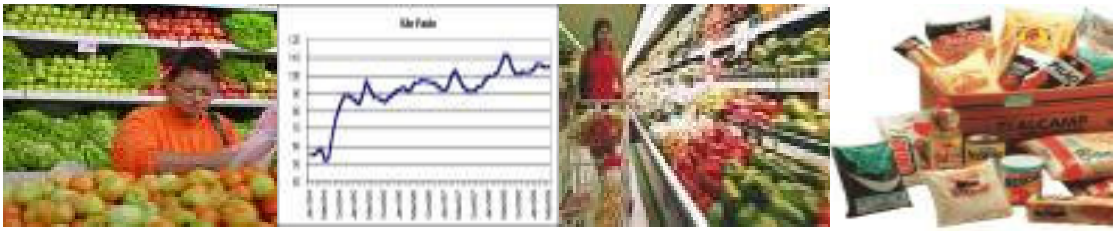


Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro 2006	Novembro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,48	8,44	38,16	23 h 59 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,04	6,18	3 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,56	1,51	7,02	4 h 25 m
Arroz (kg)	3,6	2,74	1,39	9,86	6 h 12 m
Farinha (kg)	3,0	1,07	1,12	3,21	2 h 1 m
Tomate (kg)	12,0	1,92	1,36	23,04	14 h 29 m
Pão (kg)	6,0	2,50	2,66	15,00	9 h 26 m
Café (g)	300	7,72	7,46	2,32	1 h 27 m
Banana (unid.)	90	1,44	1,20	10,80	6 h 47 m
Açúcar (kg)	3,0	1,43	1,46	4,29	2 h 42 m
Óleo (ml)	900	1,99	1,89	1,99	1 h 15 m
Manteiga (g)	750	5,46	5,31	4,10	2 h 35 m
Total				125,97	79 h 11 m

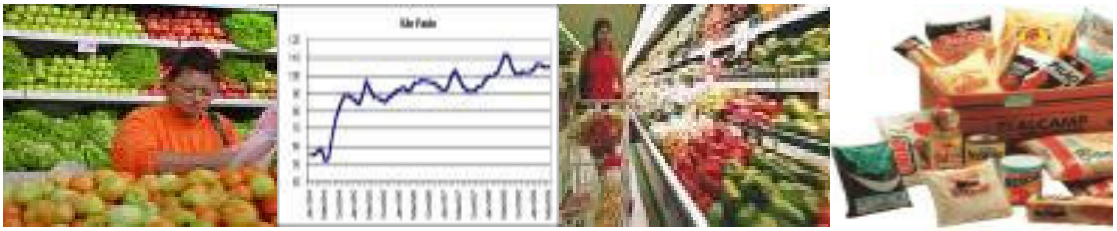
Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 377,91, em novembro, superando em de 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se, porém, que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,47% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o arroz (117,18%), e o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-30,97%).

De novembro de 2005 a novembro de 2006 o custo da cesta básica, em Ilhéus, sofreu reajuste de 9,74% (Tabela 3). Durante esse período, o arroz foi o produto que apresentou maior aumento de preço (117,18%), e o feijão a maior queda de preço (-5,52%).

Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia



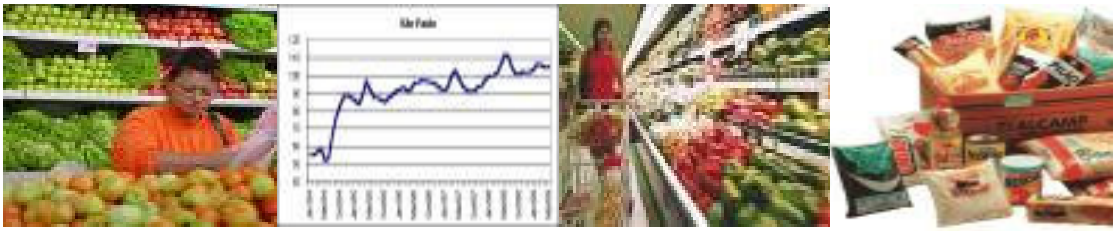
Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,47	2,42	1,44
Leite (L)	6,0	-0,96	3,00	-3,74
Feijão (kg)	4,5	3,24	-30,97	-5,52
Arroz (kg)	3,6	97,20	117,18	117,18
Farinha (kg)	3,0	-4,46	2,88	4,90
Tomate (kg)	12,0	41,18	12,94	5,49
Pão (kg)	6,0	-6,02	8,70	10,13
Café (g)	300	3,57	6,91	3,57
Banana (unid.)	90	20,00	20,00	20,00
Açúcar (kg)	3,0	-2,05	-19,66	17,21
Óleo (ml)	900	5,29	8,15	8,74
Manteiga (g)	750	3,02	14,85	16,15
Total		11,33	7,47	9,74

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Maio de 2006 a novembro de 2006.
** Novembro de 2005 a Novembro de 2006.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, em novembro, o custo da cesta básica subiu em 5,69% em relação ao mês anterior, passou de R$ 118,18 em outubro para R$ 124,91, em novembro, em função do aumento dos preços do tomate (39,49%), do óleo (10,47%), do arroz (3,40%), da manteiga (3,38%) e do café (3,17%). O preço do arroz vem apresentando comportamento altista desde agosto desse ano.

O preço do açúcar, porém, caiu 6,29% (Tabela 4), o quilo do produto passou de R$ 1,59, em outubro, para R$ 1,49 em novembro. Também registraram reduções de preço, farinha (-4,31%), carne (-2,07%) e feijão (-0,58) (Tabela 4). Desde julho de 2006, o feijão vem apresentando queda de preço. O leite, o pão e a banana não apresentaram variações de preço entre outubro e novembro.

O aumento do custo da cesta básica em Itabuna, implicou em redução no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador. Enquanto em outubro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 323,23) foi de 36,56%, em novembro este percentual passou para 38,64%, levando o trabalhador a despender uma maior quantidade de horas para aquisição dos



produtos da cesta, de 74 horas e 17 minutos, em outubro, para 78 horas e 31 minutos, em novembro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro 2006	Novembro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,69	8,51	38,30	24 h 4 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,03	6,18	3 h 53 m
Feijão (kg)	4,5	1,54	1,53	6,89	4 h 20 m
Arroz (kg)	3,6	1,47	1,52	5,47	3 h 26 m
Farinha (kg)	3,0	1,16	1,11	3,33	2 h 6 m
Tomate (kg)	12,0	1,57	2,19	26,28	16 h 31 m
Pão (kg)	6,0	2,72	2,72	16,32	10 h 15 m
Café (g)	300	7,36	7,60	2,28	1 h 26 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,59	1,49	4,47	2 h 49 m
Óleo (ml)	900	1,91	2,11	2,11	1 h 20 m
Manteiga (g)	750	5,52	5,71	4,28	2 h 41 m
Total				124,91	78 h 31 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 374,73, no mês de novembro, valor este superior em 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Nos últimos seis meses, o gasto com produtos da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 6,57% (Tabela 5). O tomate foi o produto que sofreu maior aumento de preço (28,82%), enquanto o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-32,25%) ao longo desse período.

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, verifica-se um aumento de 1,66% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (23,14%), e a farinha a maior variação negativa (-6,72%).

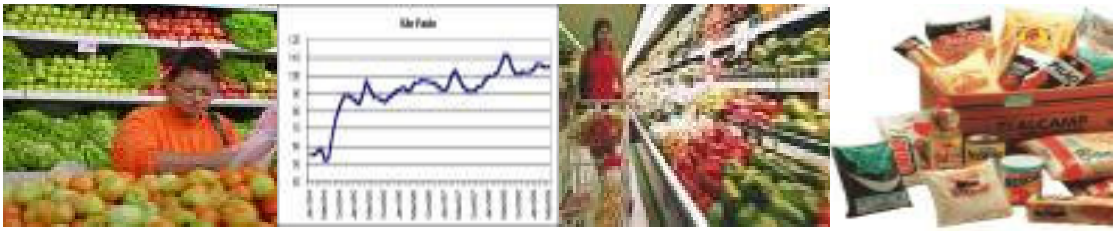


Tabela 5 – Variação mensal, semestral e anual, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,07	2,79	3,29
Leite (L)	6,0	--	3,00	--
Feijão (kg)	4,5	-0,58	-32,25	-6,13
Arroz (kg)	3,6	3,40	20,48	18,66
Farinha (kg)	3,0	-4,31	6,73	-6,72
Tomate (kg)	12,0	39,49	28,82	-6,01
Pão (kg)	6,0	--	18,26	4,62
Café (g)	300	3,17	5,07	5,56
Banana (unid.)	90	--	--	--
Açúcar (kg)	3,0	-6,29	-16,29	23,14
Óleo (ml)	900	10,47	14,67	13,44
Manteiga (g)	750	3,38	19,89	10,31
Total		5,69	6,57	1,66

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Maio de 2005 a novembro de 2006.
** Novembro de 2005 a novembro de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em novembro, percebe-se que os aumentos de preço de produtos como arroz e tomate ocorreram em função da pouca oferta do produto no mercado. A menor oferta ocorreu porque alguns dos produtos encontram-se em período de entressafra e outros pela influência de variações de preço no mercado internacional.

Quanto ao feijão, verifica-se que a queda continuada de preço deveu-se ao aumento da oferta.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa